

LÃ DE ROCHA 035

FICHA TÉCNICA

Placa para isolamento térmico em lã de rocha com condutibilidade térmica 0,035 W/(m·K).



Exteriores

Composição

A LÃ DE ROCHA 035 é um painel rígido em lã mineral de rocha não revestido.

Fornecimento

- As placas são fornecidas em embalagens de polietileno.

Utilização

As placas para isolamento térmico em LÃ DE ROCHA 035, são utilizadas para a realização de sistemas capote em paredes exteriores de edifícios novos ou em reabilitações de edifícios existentes. A espessura da placa será definida com base nas exigências de isolamento térmico e de acordo com a legislação vigente no local de utilização da mesma.

Preparação do suporte

A superfície de aplicação deve estar sólida, limpa, resistente, seca e sem fungos e mofos. Caso contrário, dever-se-á proceder à remoção de pó, sujidades, vestígios de descofrantes, partes degradadas ou incoerentes. Verificar a planaridade do suporte e eventualmente nívelá-lo com um reboco tipo KC1, KD 2, KI 7. No caso de existirem saliências, estas devem ser devastadas. As partes em betão fortemente degradadas devem ser reabilitados com argamassas de reparação da linha GEOACTIVE FASSA. Pinturas ou revestimentos degradados, inconsistentes ou pouco aderentes devem ser removidos mecanicamente. Uma vez terminada a operação de remoção, recuperação e preparação do suporte, prossegue-se com a lavagem da superfície; quando seca, a superfície pode ser tratada com um primário de elevada penetração tipo MIKROS 001.

No caso em que o suporte apresente superfícies esmalтadas ou vidradas, deve-se aplicar um jato de areia.

Aplicação

A colagem das placas é realizada utilizando os adesivos A 96, AL 88, ECO-LIGHT 950 ou A 96 RESPHIRA, aplicando o adesivo a 100% ou ao longo do perímetro e pontos centrais. Este processo será executado, assegurando a superfície mínima de colagem prevista, de pelo menos 50% da superfície total da placa. Em particular, a aplicação da cola deve ser obrigatoriamente feita na armação perimetral, tendo o cuidado de não deixar transbordar a cola pela placa após a aplicação da mesma. A aplicação das placas será realizada de baixo para cima, com juntas falsas, evitando deixar espaços vazios entre as placas sucessivas. Juntas entre placas deverão ser preenchidas com cunhas de material isolante ou com espuma poliuretânica FASSA MOUSSE. A fixação mecânica das placas é feita na medida de pelo menos 6 buchas/m² com esquema em "W" (para edifícios com alturas superiores a 10 metros, consultar os esquemas de buchas presentes na documentação técnica). A escolha da bucha deve ser realizada em função do tipo de suporte sobre o qual vai ser aplicado o sistema capote. Um vez realizada a fixação mecânica das placas, pode-se seguir com a aplicação do barramento armado. A regularização das placas é efetuada com duplo estrato, utilizando regularizadores certificados Fassa A 96, AL 88, ECO-LIGHT 950 ou A 96 RESPHIRA, reforçada com rede de armação em fibra de vidro resistente aos alcáis FASSANET 160.



Uma vez concluída a maturação da camada de regularização armada, o ciclo de acabamento do sistema de isolamento térmico de capoto conclui-se com a aplicação do revestimento de proteção com espessura RSR 421, RX 561, RTA 549 ou FASSIL R 336 precedida da aplicação da base de fixação específica.

Para mais informações técnicas e detalhes sobre os processos de aplicação, consultar o nosso manual técnico de aplicação do Sistema Capote FASSATHERM. Para trabalhos e suportes específicos, pedir informações à Assistência Técnica Fassa.

Observações

- A aplicação em obra, deve ser realizada com temperaturas entre +5°C e +35°C.
- Evitar a exposição das placas a serem aplicadas aos agentes atmosféricos, certificando-se que estas são armazenadas em local coberto, seco, bem ventilado e longe da luz solar ou de outras fontes de calor.
- As superfícies das placas devem estar limpas e integras: abrir a embalagem das placas apenas no momento da aplicação.
- Evitar a colagem unicamente por pontos.
- Evitar a aplicação de placas degradadas, deterioradas, sujas etc..
- Evitar possíveis infiltrações durante a aplicação das placas, através de uma correcta proteção das mesmas.
- Evitar a aplicação de placas de lã de rocha em contacto com o terreno.

Qualidade

A marcação CE segundo a EN 13162:2015, o cumprimento da EN 13500:2005 e os rigorosos controlos nas nossas fábricas garantem o cumprimento dos seguintes desempenhos: condutibilidade térmica, resistência à compressão, resistência à fração perpendicular às faces, absorção de água, resistência à passagem do vapor, estabilidade dimensional e classe de reação ao fogo.

Características Técnicas

Dimensões

Comprimento	1.000 mm
Largura	600 mm
Espessuras disponíveis	40-50-60-80-100-120-140-160-180-200-220-240 mm

Características Técnicas

A classificação dos painéis de LÃ DE ROCHA 035 segundo a norma EN 13162:2015 prevê que as características sejam declaradas sob a forma de códigos de designação, que se reportam a limites superiores ou inferiores específicos.

Características	Código de designação	Unidade de medida	LÃ DE ROCHA 035	Norma de referência
Espessura	T5	mm	De -1%/-1mm a +3 mm	EN 823
Condutibilidade térmica declarada	λ_D	W/m·K	0,035	EN 12667 EN 13162
Massa volúmica	-	kg/m³	100 ($\pm 10\%$)	EN 1602
Resistência à compressão com 10% de deformação	CS (10)	kPa	≥ 30	EN 826
Resistência à tração perpendicular às faces	TR	kPa	≥ 10	EN 1607
Absorção de água por imersão parcial a curto prazo	WS	kg/m²	≤ 1	EN 12087
Absorção de água por imersão parcial a longo prazo	WL(P)	kg/m²	≤ 3	EN 12087
Permeabilidade ao vapor de água em campo seco	δ_a	kg/m·s·Pa	$1,5 \cdot 10^{-10}$	EN 13162
Permeabilidade ao vapor de água em campo húmido	δ_u	kg/m·s·Pa	$1,5 \cdot 10^{-10}$	EN 13162
Capacidade térmica específica	C_s	J/kg·K	1030	ISO 10456
Resistência à passagem do vapor	μ	-	~ 1	EN 13162
Estabilidade dimensional a 70°C e 90% humidade	DS(70,90)	%	1	EN 1604
Reação ao fogo	Euroclasse	-	A1	EN 13501-1

Resistência térmica

As placas apresentam diferentes valores de resistência térmica consoante a espessura. A resistência térmica é calculada segundo a fórmula seguinte:

$$\text{Resistência térmica } R_D \left(\frac{m^2 \cdot K}{W} \right) = \frac{s (m)}{\lambda \left(\frac{W}{m \cdot K} \right)}$$

por exemplo, com espessura de 100 mm $\frac{0,1}{0,035} = 2,86$ (*)

Espessura placa (mm)	Resistência térmica declarada (m ² ·K/W)*
40	1,14
50	1,42
60	1,71
80	2,28
100	2,86
120	3,42
140	4,00
160	4,57
180	5,14
200	5,71
220	6,28
240	6,85

(*) na tabela seguinte os valores são expressos com arredondamento por defeito

Os dados apresentados, referem-se a provas de laboratório; com as aplicações práticas na obra, os mesmos podem ser sensivelmente modificados segundo as condições de aplicação. Em todo o caso, o utilizador deve controlar a idoneidade do produto para a aplicação prevista, assumindo todas as responsabilidades derivantes do uso. A empresa Fassa reserva-se ao direito de produzir modificações técnicas sem nenhum prévio aviso.

Quaisquer especificações técnicas relativas à utilização de produtos Fassa Bortolo de âmbito estrutural ou anti-incêndio apenas terão um caráter de oficialidade se forem fornecidas pela "Assistência Técnica" e "Investigação, Desenvolvimento e Sistema de Qualidade" da Fassa Bortolo. Caso necessário, contacte o serviço de Assistência Técnica do seu próprio país de referência (IT: area.tecnica@fassabortolo.com, ES: asistencia.tecnica@fassabortolo.com, PT: assistencia.tecnica@fassabortolo.com, FR: bureau.technique@fassabortolo.fr, UK: technical.assistance@fassabortolo.com).

Lembramos que, para os produtos acima referidos, é necessária uma avaliação por parte do profissional responsável, segundo as normativas vigentes.